Ata da 17ª Reunião Ordinária do 4º Ano Legislativo, da 19ª Legislatura da Câmara Municipal de São Bento do Sul, realizada aos vinte e dois dias do mês de abril, do ano de dois mil e vinte e quatro, às dezenove horas, em São Bento do Sul, Estado de Santa Catarina, nas dependências da Câmara Municipal, situada à Rua Vigando Kock, nº 69. Os vereadores se reuniram, em sessão ordinária, sob a presidência da Vereadora Zuleica Maria Sousa Voltolini, secretariada pelo vereador Adriano Reinhardt, primeiro secretário. Presente a totalidade dos senhores vereadores. Havendo quórum legal, em nome do Povo de São Bento do Sul, foi aberta a sessão. **EXPEDIENTE**: As matérias recebidas, correspondências recebidas e correspondências expedidas constam na pauta que é parte integrante da presente Ata. **ORDEM DO DIA**: Dentro da ordem do dia a sra. presidente encaminhou às comissões técnicas os Projetos de Lei do Executivo Municipal n° 583 e 584 de 2024, e do Legislativo n° 119 de 2024, moções n° 087 e 088 de 2024 e Certificado de Regularidade n° 130, 131 e 132 de 2024, foi encaminhado para a comissão de finanças, contas e orçamento o balancete de verificação mensal de fevereiro de 2024 do fundo municipal de saúde. **ATA:** Foi colocado em discussão única e votação as atas da 15ª e 16ª Reunião Ordinária de 2024, e sem manifestações, as atas foram aprovadas por unanimidade. A sra. presidente informou que o projeto de Lei n° 557 de 2024, após passar por análise de todas as comissões internas, será pautado para a primeira discussão na próxima sessão ordinária, no dia 29 de abril de 2024. **MATÉRIAS EM DISCUSSÃO ÚNICA E VOTAÇÃO: Requerimento de Informação n° 065 de 2024 –** Autor: Jairson Sabino – Ao Executivo Municipal requerendo informações sobre os Projetos de Lei n° 560 e 568 de 2024. Com a palavra, o vereador Jairson Sabino. Com o objetivo de agilizar a conversa, o vereador solicitou a aprovação do requerimento, visto que os vereadores já sabiam do que se tratava. Com a palavra, a vereadora Carla O. Hofmann. Reiterou possuir compromissos com as informações e que são necessárias, visto que se um vereador possui dúvida, estas dúvidas devem ser esclarecidas. Salientou que mesmo fazendo parte da comissão que realiza a análise da legalidade e constitucionalidade, ficou com dúvidas em relação ao projeto de apoio dos protetores independentes, mas que entende que como esse programa irá ser feito dentro do controle da própria Secretaria da Agricultura não haverá investimento novo, e que não seria realizado um repasse novo. Mas comentou que a questão das cooperativas, se une ao vereador Jairson Sabino nas dúvidas. Comentou sobre a sua preocupação, a qual deveria ser de todos os munícipes, sobre a destinação adequada que será dado, e talvez um uso mais adequado. Ressaltou a importância do trabalho das cooperativas, sendo indispensável. Por fim, salientou que se preocupa devido o período que é, e argumentou dizendo que se o Requerimento de Informação viesse separado um projeto de outro, seria contrária em relação ao projeto dos protetores independentes, mas que será favorável pelo o projeto das cooperativas. Ressaltou a importância de sanar as dúvidas dos vereadores quando existem estes pedidos de informação. Com

a palavra, a vereadora Terezinha M. Dybas. Salientou a importância de ler o Requerimento de Informação, visto que sim, todos os vereadores provavelmente já teriam lido o mesmo, mas que os outros presentes e internautas provavelmente não. A líder de governo abordou sobre o tema e objetivo do Requerimento de Informação, ressaltando que se trata dos projetos referentes aos protetores independentes (PAPI) e sobre as cooperativas. Sobre o projeto PAPI, a vereadora comentou que existem diversos protetores independentes na cidade, e que por força de lei não podem levar os animais que estão cuidando porque a lei municipal não permite. Portanto, ressaltou que o projeto de lei é para incluir os protetores independentes, que apesar de não possuírem uma ONG regularmente inscrita, desempenham um papel tão bonito quanto. Salientou que é muito importante, visto que a castração é o caminho para controle. Quanto ao questionamento do porquê não ter sido feito antes, a vereadora indagou que não se pode voltar e mudar os fatos, mas sim fazer diferente daqui para frente. Comentou ainda sobre o outro projeto que o Requerimento de Informação aborda, que se trata das cooperativas dos catadores de material reciclável de São Bento do Sul. Disse que o projeto se trata de um incentivo que o SAMAE, que é o responsável pelos resíduos sólidos desde o ano de 2013, estará repassando se aprovado o projeto, o valor de R$ 40 mil mensais como subsídio, para as cooperativas e as que forem inscritas, visto que no momento São Bento do Sul existe apenas uma. Comentou que seria bom, mas que a cooperativa não é autossustentável, e por este motivo a contribuição. Deu como exemplo o programa PSA, onde a prefeitura paga aos agricultores para que eles mantenham as margens dos rios protegidas, para que todos possam ter uma água limpa para consumo e atividades do cotidiano. Disse que de nada adianta reciclar o lixo e não ter para onde levá-lo. Salientou ainda sobre o uso do “saco laranja”, pois as pessoas que recolhem o lixo nas ruas já sabem que se trata de lixo reciclável, facilitando o trabalho no dia a dia. Após comentar sobre os dois projetos que foi requerido informação pelo vereador, a líder de governo ressaltou que acredita que nenhum vereador é desfavorável ao projeto em si, apenas a dúvida de ser ano eleitoral. A vereadora se mostrou favorável desde então ao pedido. Com a palavra, o vereador Darlan A. Guliani. Comentou que caso o pedido de informação viesse separado com os dois projetos, seria favorável ao pedido de informação na situação das cooperativas e desfavorável no projeto do PAPI. Comentou que havia uma verba considerável para a causa animal, e que o projeto já estava previsto sendo apenas uma adequação para os protetores independentes ao programa, visto que exercem um trabalho que deveria ser feito pelo poder público. Lamentou que este projeto tenha sido discutido apenas agora, visto que a causa é de extrema urgência e que cai na infelicidade de ser um ano político e gerando toda essa dúvida se o projeto possui cunho de politicagem ou não. Sobre o outro projeto, comentou que existe um investimento grande em relação a aterros sanitários que deveriam durar por quinze anos e que agora estão durando dez, ainda falou sobre o lixo que não é lixo e que

aproximadamente trinta porcento acaba indo para os aterros sem necessidade. Salientou a falta da moral e ética da política como um todo, que diante de uma situação de não saber se comportar moralmente, as leis acabam criando vários artifícios e artimanhas para tentar brecar possivelmente a politicagem, e a corda acaba arrebentando normalmente no lado mais fraco. O vereador ressaltou ainda que houve muitas queixas por parte das pessoas que realizam a coleta de latinhas, ou que trabalham com reciclagem, de que os preços baixaram muito, onde receberam no último mês apenas mil e duzentos reais cada um. Lastimou a queda do preço do material em ano eleitoral, e principalmente a situação de criar amarras para tentar o máximo possível para que todos tenham uma conduta coerente e que pensem dentro do coletivo, refletindo naqueles que necessitam e que acabam pagando a conta. Por fim, disse que seria favorável ao Requerimento de Informação, mesmo que não seja possível separar os dois projetos, mas salienta que é injusto para as duas classes ficar à mercê de uma resposta e demora apenas pelo fato de ser um ano eleitoral. Com parte da palavra, a vereadora Carla O. Hofmann. Ressaltou que o problema não é ser ano eleitoral, mas sim o limite que a lei eleitoral permite. Comentou ser uma lei federal, e que deve ser respeitada por todos os municípios brasileiros. Disse que a verba para o projeto PAPI será algo que já existe e que está amparado, e que não se trata de um programa novo, apenas será acrescentado os protetores independentes. Já na questão dos resíduos das cooperativas, entende que é muito importante, embora tenha discordado da vereadora Terezinha, onde a mesma disse que é parecido com o PSA visto que são valores muito mais significativos dos quais os agricultores recebem neste programa. Salientou que não se trata de uma questão de ser justo ou injusto, mas sim a limitação da lei, pois nas cooperativas existe a criação de um programa novo que não existia ainda, sendo uma limitação da lei eleitoral (lei federal). Com a palavra novamente, o vereador Darlan voltou a lamentar o fato de que os preços baixaram em ano eleitoral. Com a palavra, o vereador Jairson Sabino. Disse que tentou agilizar a sessão, pedindo para os vereadores votassem o Requerimento de Informação, visto que estes projetos já foram longas vezes discutidos, e que agora possui dúvidas e que requer algumas informações e explicações. Disse que o objetivo era ser claro e direto, para que não ficasse sendo discutido assuntos que já foram abordados na casa de leis, resultando quem sabe em um maior tempo para os vereadores discursarem na palavra livre. Esclareceu que existe a dúvida do Requerimento de Informação e que os vereadores devem votar sem essa dúvida. Ressaltou que sempre defendeu a causa dos animais e verbas para a mesma, e que vai continuar defendendo, mas disse que precisam cumprir a lei. Deixou claro que são causas justíssimas, mas que se for comprovado que é ilegal no ano eleitoral, nem deveria ser votado. Salientou que nos outros anos, o vereador havia cobrado para que este projeto fosse em discussão, porque sabia que havia dinheiro para tal, mas que o prefeito não quis fazer nos três primeiros anos do mandato. Com a palavra, o vereador Adriano

Reinhardt. Comentou sobre o projeto PAPI, visto que os protetores tanto merecem, mas que este projeto vem sendo pedido desde o primeiro ano, e disse se tratar de um projeto eleitoreiro. Ainda comentou sobre o projeto das cooperativas e catadores, salientando que são pessoas abandonadas, e que já esteve várias vezes observando que precisam de estrutura física, não apenas de dinheiro. Comentou que nos dias atuais é gasto mais de dois milhões de reais com a coleta seletiva por ano. Disse não ser contra repassar dinheiro para os catadores, mas é mais um projeto eleitoreiro, deixando tudo para o último ano. E não havendo demais manifestações, o Requerimento de Informação foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade. **Certificado de Regularidade n° 129 de 2024** – Do São Bento Clube de Natação requerendo a renovação do Certificado de Regularidade de Entidade Pública. Com a palavra, a vereadora Terezinha M. Dybas. Disse que o São Bento Clube de Natação apresentou na Câmara de Vereadores a prestação de contas alusivo ao ano de 2023 e requer o seu Certificado de Regularidade. Disse que as contas estão todas regulares e foi analisado pelas comissões anteriormente, e pediu a aprovação dos vereadores. E não havendo manifestações, foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade em seguida. **MATÉRIAS EM SEGUNDA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO: Projeto de Lei n° 579 de 2024 –** Autor: Executivo Municipal – Autoriza o Poder Executivo Municipal anular e suplementar dotações orçamentárias do orçamento 2024 e dá outras providências. Com a palavra, a vereadora Terezinha M. Dybas. Disse que o projeto se trata da autorização para o município possa anular e suplementar a dotação orçamentária na pasta da secretaria da educação no valor de dois milhões oitocentos e cinquenta mil reais, valor este um ajuste orçamentário na dotação destinada ao transporte escolar e que veio por meio de recursos provenientes da transferência de recursos do FNDE alusivo ao PNATE. Disse que é de fundamental necessidade garantir a continuidade do serviço da prestação de transporte aos alunos de ensino fundamental, e pediu a aprovação dos vereadores. E não havendo manifestações, foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade em seguida. **Projeto de Lei do Executivo n° 580 de 2024 –** Autor: Executivo Municipal – Autoriza o Município de São Bento do Sul a firmar parceria com o Rotary Club de São Bento do Sul e receber, por doação, lixeiras para instalação nas vias de São Bento do Sul. Com a palavra, a vereadora Terezinha M. Dybas. Disse que este projeto de lei pede autorização para que o município possa firmar parceria com o Rotary Club de São Bento do Sul para recebimento de trinta lixeiras. Salientou que são lixeiras duplas, para lixo reciclável e orgânico, e serão instaladas ao longo da via Antônio Kaesemodel, o objetivo é para que as pessoas tenham espaço para jogar seu lixo e traz melhor embelezamento da cidade e auxílio na limpeza urbana. A vereadora líder de governo ainda comentou brevemente sobre o clube, que presta serviços à sociedade através do voluntariado, além de algumas parcerias com o município de São Bento do Sul. Pediu pela aprovação do projeto. E não

havendo manifestações, foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade em seguida. **MATÉRIAS EM PRIMEIRA DISCUSSÃO: Projeto de Lei do Executivo n° 578 de 2024** – Autor: Executivo Municipal – Altera a redação da Lei n° 1633 de 03 de outubro de 2006, que denomina rua no município de São Bento do Sul. Com a palavra, a vereadora Terezinha M. Dybas. Disse que este projeto tem como objetivo regularizar um erro que aconteceu na lei de 2006, onde será necessário alterar a redação da lei 1633 de 03 de outubro de 2006, que nominou uma rua Francisco Nossol, com 107 metros de extensão, e 12 metros de largura, não sendo verídico e possuindo apenas 06 metros de largura. A vereadora salientou que os moradores enfrentam problemas devido este erro junto ao Cartório de Registro de Imóveis e também com a realização do georreferenciamento percebe-se que não houve mudanças nas construções nestes imóveis ao longo destes 107 metros de rua, e juntamente com os documentos que estão anexados com o projeto comprova-se que a rua sempre teve 06 metros de largura, visto que se trata de uma rua lateral. Disse que na segunda discussão irá pedir pela aprovação do projeto aos vereadores. E não havendo manifestações, a sra. presidente informou que o projeto de lei irá passar por uma segunda discussão em sessão futura. **Projeto de Lei do Executivo n° 581 de 2024** – Autor: Executivo Municipal – Altera a redação do Anexo II da Lei n° 945, de 28 de maio de 2004, que dispõe o plano de carreira do magistério público do município de São Bento do Sul. Com a palavra, a vereadora Terezinha M. Dybas. Disse que esse projeto possui como objetivo fazer um remanejamento das vagas de professores, sendo em um total de cinquenta vagas, onde na educação infantil seria aumentado de 245 para 295 e nos anos iniciais diminuindo de 333 para 283 vagas. A vereadora explicou que nos anos iniciais há uma sobra dessa demanda de professores assim como na educação infantil há uma necessidade da criação destas vagas para melhor atendimento das crianças. Salientou quer não haverá nenhum impacto financeiro visto que essas duas classes de professores possuem os mesmos vencimentos, o que irá impactar de fato é o melhor atendimento com maior e melhor qualidade para os alunos na rede de ensino. Disse que na segunda discussão irá pedir aos vereadores pela aprovação do projeto. E não havendo manifestações, a sra. presidente informou que o projeto passará por uma segunda discussão em sessão futura. **Projeto de Lei do Legislativo n° 118 de 2024** – Autor: Zuleica Voltolini – Denomina Herbert Alfredo Fendrich rua do Município. Com a palavra, a vereadora Zuleica Voltolini. Comunicou que apresentará o histórico do senhor Herbert Alfredo Fendrich na próxima sessão. E não havendo manifestações, a sra. presidente informou que o projeto passará em uma segunda discussão em sessão futura. **Projeto de Lei do Executivo n° 582 de 2024** – Autor: Executivo Municipal – Autoriza o Poder Executivo Municipal abrir crédito especial pelo superávit financeiro o orçamento de 2024 e dá outras providências. Com a palavra, a vereadora Terezinha M. Dybas. Disse que o projeto tem por objetivo abrir crédito especial na pasta da assistência social no valor de trinta mil reais,

sendo esse valor utilizado para a reforma do CRAS do Bairro Centenário, ressaltou ainda que este valor se trata do superávit do município. Pediu, na segunda discussão, pela aprovação dos vereadores. E não havendo manifestações, a sra. presidente informou que o projeto passará por uma segunda discussão em sessão futura. **TRIBUNA POPULAR LIVRE: Nome:** Queriate Arin Rodrigues Pereira, com o **assunto:** explanar sobre o Projeto de Intervenção Pontes do Saber, bolsista CAPES. Com a palavra, a convidada Queriate A. R. Pereira. Comentou sobre a seleção que fez parte e que foi escolhida, que ocorreu em âmbito nacional. Comentou que o programa "Tempo de Aprender" tem foco nos professores de primeiro ano e pré-escola, e que faz parcerias com algumas instituições de Portugal, sendo a Universidade do Porto, o Instituto Politécnico com as partes práticas, Centro de Investigação e Intervenção na Leitura que é comandado pela Doutora Ana Sucena, que é referência internacional em alfabetização. A professora Queriate ainda abordou assuntos de como foi feita a seleção e quais seus requisitos para ser selecionado. Comentou que como professora, focou em três atividades intensificadas no primeiro ano, como a consciência fonológica, o programa de competências pré-leitoras (Cilarete) e atividades de construção fônica, e comentou sobre a instrução fônica sistemática, que significa alfabetizar o aluno segundo a ordem de facilidade dos sons para a língua portuguesa. Comentou ainda sobre o Programa de Competências Pré-Leitoras, que foi desenvolvido pela equipe do Instituto Politécnico do Porto, desenvolvido pela professora Maria José Mata e coordenado pela Dra. Ana Sucena. Disse ainda que foi trazido avaliações que demonstram quais assuntos o aluno não domina e qual habilidade falta no aluno. A professora apresentou alguns testes realizados no começo e no final com seus alunos, e percebeu-se que houve um aumento significativo no conhecimento e nas habilidades dos alunos. Agradeceu pelo tempo e principalmente a diretora da escola Garibaldina Silveira Fuginaga e seus colegas de trabalho. Disse que os dados que trouxe na apresentação estão disponíveis na escola, caso alguém queira vê-los. Com a palavra, a vereadora Carla O. Hofmann. Ressaltou a importância da alfabetização. Parabenizou a todos os envolvidos com o projeto, e comentou que observou os gráficos que foram passados durante a apresentação e que existe um aumento não apenas significativo, mas também sobrenatural. Com a palavra, a vereadora Terezinha M. Dybas. Parabenizou a professora, disse ser um orgulho para a cidade e que gostaria de ter acesso ao material. Com a palavra, a presidente vereadora Zuleica Voltolini. Parabenizou pela dedicação, empenho e amor da professora pela escola Garibaldina. **PALAVRA LIVRE:** Com a palavra, a vereadora Zuleica Voltolini. Lamentou pela partida de Lara Lang aos 19 anos, sua ex-aluna, que lutava contra a Leucemia. Disse que Lara é motivo de orgulho para a cidade, visto que batalhou pela doença por 17 anos. Parabenizou Rio Negrinho pelos 144 anos, que serão comemorados no dia 24 de abril. Pediu também, por uma melhor divulgação por parte da SAMAE, para casos que não haja água em ruas,

ou até mesmo bairros, visto que no final de semana que passou, houve muitas reclamações pela falta de água em alguns bairros do município. A vereadora comentou que se tivesse uma boa divulgação e explicação, não haveria tanta reclamação nos celulares dos vereadores e nas redes sociais e que uma sugestão poderia ser a divulgação nos grupos de associação de moradores dos bairros afetados. Por fim, comentou que juntamente com a vereadora Karen, visitou no final de semana a escola Hercílio Malinowsky, para apresentar os trabalhos da Procuradoria da Mulher. Parabenizou todas as escolas que fizeram eventos no final de semana. Disse que é muito importante estar presente, apoiando e motivando os profissionais da escola e equipe diretiva. Para finalizar, relembrou a todos que no dia 25 de abril inicia o congresso de Soroptimistas, em São Bento do Sul, e que se trata de um evento nacional, e que irá movimentar o turismo da cidade. Com a palavra, a vereadora Terezinha M. Dybas. Comentou sobre o dia da família que aconteceu nos dois últimos sábados nas escolas da cidade, e em especial a escola Alexandre Garcia que convidou o Rotary Club São Bento do Sul Oxford, o qual a vereadora faz parte, e o clube realizou atividades juntamente com os pais e alunos na escola. Salienta que é uma oportunidade que os pais tem de estar na escola, e que com a persistência da escola ao longo do tempo fará com que os pais e a família acabem frequentando mais esses eventos. Comentou que o SAMAE desde sexta-feira nos seus meios de divulgação falou da necessidade de manutenção que teria na região do bairro Centenário até o Salzburg e Vila São Paulo. Comentou que infelizmente após realizarem a manutenção, ocorreu um novo episódio e tiveram que fazer uma nova manutenção. Disse que a sugestão da vereadora Zuleica de colocar nos grupos das associações de moradores é válida porque jornal e rádio nem todas as pessoas veem. Comentou que recebeu mensagens questionando o fato de já estarem cortando o asfalto da Rua Augusto Wunderwald. A vereadora disse que se tratavam de testes, para analisar o solo e a qualidade do material utilizado, e disse ainda que próximo ao local havia também uma equipe de drenagem para fazer a manutenção naqueles espaços onde passam o cabeamento de fibra ótica para internet e telefone. Salientou que foram duas situações diferentes, mas que não se tratava de problemas, nem mesmo asfalto sendo estragado. Exibiu um vídeo ainda mostrando o pátio do Centro Administrativo e que o mesmo necessitava de uma manutenção pois estava com poças de água, podendo provocar a incidência do mosquito da dengue, e que no final de semana foi colocado saibro, para o nivelamento e para que não exista mais as poças de água. Em outro assunto, exibiu fotos do espaço de treinamento da ginástica olímpica. Disse que as fotos se tratavam de um dia com chuva, onde todos puderam perceber a quantidade de baldes utilizados para goteiras. Também comentou sobre outro equipamento que praticamente encosta no telhado do local, o que dificulta o treinamento dos atletas. Comentou que a reforma está sendo feita no local, se tornando um local mais adequado para os atletas, assim como também aconteceu no espaço de treinamento do tênis de mesa, bem como

outros espaços de diversas modalidades. Para finalizar, parabenizou a cidade vizinha Rio Negrinho pela passagem dos 144 anos no dia 24 de abril, e que sejam momentos de reflexão de toda a comunidade, classe política e de todas as pessoas que administram a cidade para que a cidade se desenvolva cada vez melhor, e que ofereça à sua população o que merece. Por fim, deixou seus sentimentos à família da Lara Lang, que partiu, mas deixou um legado de exemplo, de persistência, de amor a vida, de luta, e o exemplo que a família deu por sempre estar ao seu lado. Com a palavra, a vereadora Karen L. Fechner. Deixou seus sentimentos aos familiares e amigos da jovem Lara Lang, que faleceu precocemente. Comentou que na terça-feira anterior, juntamente com a vereadora Terezinha, esteve na cidade de Blumenau, e tiveram ideias que poderão ser implantadas em São Bento do Sul em relação as pessoas em situação de ruas. Disse que Blumenau possui uma diretoria específica para o atendimento destas situações, como o uso abusivo de álcool e drogas, e possui uma organização diferente devido ao número de habitantes que a cidade possui. Disse que o município possui uma metodologia para que essas pessoas em situação de rua sejam abordadas nas ruas, mas é necessário que também tenham o que oferecer a estas pessoas, seja casa de passagem, abrigo provisório ou clínicas terapêuticas. Ressaltou então que a abordagem na cidade de Blumenau é mais fácil quando comparado com São Bento do Sul que não possui nenhum equipamento para acolher essas pessoas. Frisou que o município está tendo um aumento no número de pessoas de situação de rua, e disse que se faz muito necessário que se pense em um novo equipamento para o atendimento dessas pessoas principalmente uma casa de passagem. São Bento do Sul na região é o município que possui o maior número de habitantes. Disse que a Secretaria de Saúde, Secretaria de Assistência Social e Segurança Pública devem estar alinhados para que São Bento do Sul comece a pensar em algum equipamento para atender essa população. Disse que a secretária em Blumenau deixou claro que os municípios sozinhos, quando relacionado a verba, não tem condições de abarcar essa população e resolver essa situação. Salientou que como vereadores, é necessário cobrar de outras esferas tanto do estado quanto da união. Ressaltou que atitudes higienistas não funcionam. Comentou ainda que sobre as internações involuntárias, já foi percebido que na Cracolândia em São Paulo não obteve sucesso, portanto é necessário tomar atitudes que realmente a população seja atendida e esses problemas diminuam na cidade. Parabenizou ainda a professora Queriate, e contou que também é bolsista, tendo seu mestrado todo pago pelo Estado de Santa Catarina, e que se precisa de mais pessoas interessadas em estudar, e que gostaria de conhecer mais de perto o projeto exposto pela professora. Com a palavra, o vereador Darlan A. Guliani. Comentou sobre a Rua Estanislau Furhman, rua que foi pavimentada, e muitos passam em velocidade alta, gerando transtornos no local. Comentou que já houve três pedidos na casa de leis para a implementação de um redutor de velocidade na via, e que nada foi feito, e reforçou o pedido dos

moradores. Disse ainda que realizou uma reunião com Sérgio e Sandra, da cooperativa de reciclável, que remeteu justamente a entrada do projeto sobre o subsídio à cooperativa. Disse que tem conhecimento da lei federal que impede criação de projetos novos em ano eleitoral, e que infelizmente a baixa de reciclados aconteceu neste ano, saindo de 60 mil quilos de reciclados para 22 mil, chegando a ser pago a cada cooperado o valor de R$1.200 reais. Comentou que segundo sites inteligentes, trinta porcento do lixo que não é lixo acaba indo para os aterros sanitários. Comentou sobre o mês de junho de 2023, que oscilou de 20.690 quilos em um dia de lixo recolhido e no mês de junho o maior número sendo 86.160 quilos. Disse que deste número de julho, caso fosse reciclado, seria deixado de mandar para o aterro 25.840 quilos naquele dia. Comentou ainda sobre o custo mensal que se tem, com a portaria e segurança do local, energia elétrica, internet, roçadas, controle da rede pluvial entre outros, é de R$44.618, e que se trinta porcento desse valor pudesse ser economizado com a coleta correta, poderia ser economizado R$13.385 por mês. Ainda trouxe os dados sobre os investimentos em eventuais melhorias realizadas na área como projeto de ampliação, projetos de execução de rede trifásica, obras e outros no ano de 2023, resultando em R$762.316,00, e que se fosse economizado os trinta porcento do lixo que não é lixo que vai aos aterros sanitários, teria R$228.694,84 de economia. Além de outro gasto que é realizado para custos de operação para espalhar, compactar e acomodar o lixo, custo esse de R$125.991,99 por mês, e caso fosse economizado os trinta porcento, teria R$37.797,59 economizados. Sem contar que os aterros deveriam durar de dez a quinze anos, mas que com essa produção de lixo que se tem no município, não será possível. Ressaltou ainda que essa terra, no local onde são feitos os aterros sanitários, não poderá ser utilizada para nada em setenta anos, e que após estes anos, só será possível realizar reflorestamento e não construção de edificações. Para finalizar, disse que em cima desses dados, um subsídio de R$40 mil não é nada, e que seria barato se fosse possível atingir um patamar elevado de reciclagem de lixo que não é lixo, principalmente o ganho ambiental. Com a palavra, o vereador Jairson Sabino. Agradeceu a plateia presente, pois uma sessão da câmara é um tanto quanto maçante, e que a plateia se manter em absoluto silêncio durante duas horas para o bom andamento dos trabalhos é de suma importância. Comentou brevemente sobre a história de Tiradentes e que teve uma mensagem que recebeu onde um menino de 14 anos não sabia sobre a história de Tiradentes, o vereador disse que isso é preocupante, visto que existem pessoas pregando ideologia de gênero, política partidária e religião na escola, e que estes assuntos não deveriam ser discutidos em sala de aula, mas que assuntos que relacionam a pátria, assim como Tiradentes, é de suma importância nas escolas. O vereador ainda trouxe como conhecimento outras datas que são comemoradas no dia 22 e 23 de abril. Lamentou ainda sobre o falecimento da jovem Lara Lang, e disse que São Bento do Sul está de luto. Comentou que talvez as pessoas mais evoluídas espiritualmente entendam o motivo, mas que não é uma dessas

pessoas e não entende o motivo disso acontecer. Parabenizou a presidente Zuleica por ter conseguido uma rua para dar nome, visto que pediu ao seu assessor há mais de um ano duas ruas para dar nome, e não teve sucesso. Parabenizou ainda seu assessor visto sua competência e persistência, mas que não conseguem estas duas ruas. E disse se tratar de uma covardia esse tipo de tratamento. Por fim, parabenizou a cidade vizinha Rio Negrinho pelos seus 144 anos, e quem viver verá como será comemorado os 150 anos da cidade, e quem sabe terá uma festa bonita, porque em São Bento do Sul foi feio, o que faz relembrar a história de "chopp sem glúten", sendo repugnante. Com a palavra, a vereadora Carla O. Hofmann. Deixou seus sentimentos à família de Lara Lang, que desde nova teve um enfrentamento que muita gente adulta talvez não enfrentaria com tanto garbo e vigor porque várias fotos que se vê dela é uma foto de sorriso estampado no rosto, e que tem certeza que ela deve estar em um lugar privilegiado. Comentou que fez uma indicação de n° 1030 pedindo mais rigor e rapidez na fiscalização das obras. Demonstrou fotos da Estrada das Neves que se encontra com problemas. Disse que a ponte de ambos os lados não foi feito passeio, e não foi terminado, visto que se tem a diferença grande de um para outro. Em outra foto, a vereadora mostrou um pedido que foi feito pela comunidade, se tratando próximo ao número 2188, onde a boca de lobo continua na mesma situação e disse que os moradores reclamam cada vez que chove mais forte, visto que não é possível o escoamento à água, ressalta que então realmente é uma necessidade de se fazer uma fiscalização e cobrança das empreiteiras. Comentou ainda sobre a rua Carlos Drechsler que foi feita a colocação da rede de tubulação para esgoto sanitário, onde foi feito um pedido para os moradores para que os mesmos fizessem a adequação ao padrão SAMAE, e disse que os moradores diligentemente fizeram e quase um ano depois não tem a possibilidade de ter o serviço que foi prometido pelo SAMAE, pois uma hora falta bomba, outra hora falta pressa, outra hora falta vontade, outra hora faltam pessoas para realizar o trabalho. Mesmo assim, a vereadora salientou que os moradores continuam pedindo para que a situação seja regularizada. Disse que espera uma resposta mais efetiva, não para ela como vereadora, mas para os moradores com a obra finalizada. Para finalizar, comentou sobre a denúncia que foi realizada no tribunal de contas, que houve uma manifestação por parte do canal oficial de imprensa do município, dizendo que a denúncia estaria arquivada, e ressaltou que o fato de ministério público pedir arquivamento da denúncia não significa que a denúncia será arquivada pois é necessário também a concordância do juiz. A vereadora comenta que houve um relator por uma questão técnica de um número efetivo de um índice que se aproximou muito, pediu arquivamento, mas o conselheiro disse que não, pois não se trataria de um caso de arquivamento. Salientou que não haverá um pedido de explicações, e explicou que foi transformado aquela representação em denúncia, e que agora será feito a defesa por parte do município, visto que é um país democrático, então nesse momento o município e seus gestores passam a

se defender dessa situação. A vereadora para concluir leu um trecho do despacho e explicou para todos que se trata de uma situação a qual é feito o uso indevido dos meios de comunicação do município para fazer a divulgação das pessoas físicas dos gestores, fazendo o uso então de todo o aparato do município. Disse então que houve a conversão do processo apuratório em denúncia, diferentemente do que foi informado, e não há um pedido de informações simples e puro pelo tribunal de contas, e os gestores terão de responder a essa situação, tendo sido comunicados, tanto o gestor municipal quanto a procuradoria do município. Por fim, parabenizou a cidade vizinha, Rio Negrinho, pelos 144 anos que ocorrerá no dia 24 de abril e almejou que todos os munícipes e gestores tenham sabedoria para dar o encaminhamento cada vez melhor para a cidade. Com a palavra, o vereador Adriano Reinhardt. Parabenizou a professora Queriate pela apresentação e disse ser um orgulho para São Bento do Sul e ressalta a preocupação, dedicação, espírito e garra que tem por dedicar para esse estudo. Comentou sobre a secretaria da agricultura, e cobrou que até o momento não teve resposta sobre o caso de um funcionário que é da secretaria e que estava realizando atos irregulares, e disse que é preciso trazer respostas ao público, mas que pedidos de informações são negados na casa (câmara), e disse ainda que foi “sacrificado” uma técnica veterinária por alguns erros de alguns profissionais lá dentro. Disse ainda que houve perseguição de ex-funcionários que hoje já não estão mais lá. Lamentou também o falecimento da Lara Lang, deixou seus sentimentos ao pai, Jaime, e que talvez em seu caso não aguentaria tamanha tristeza. Em outro assunto, o vereador comentou sobre a saúde, se referindo a um “calo” no município. Disse que foi vários dias no posto central e que hoje foi um colapso, não tendo nem como acessar, e que tanto foi falado de ampliação devendo ser levado para um local mais amplo, mas que foi colocado em um prédio com quatro salas e haviam mais de cem pessoas lá dentro, tendo fila dando volta ao quarteirão, não tendo funcionários e atendentes, sendo as que estavam no local pedindo “socorro”. Comentou ainda sobre a falta de médicos, sendo que quando foi no local havia apenas um e horas depois veio o segundo médico. Disse ainda que no dia havia começado um novo enfermeiro e assim que ele pisou dentro virou as costas e disse que não queria ficar, devido a bagunça e desorganização total. Indignado, o vereador comenta que essa é a saúde que o prefeito prometeu para os munícipes. E disse ironicamente que quando se trata de obra é o contrário, pois não precisaria de fiscalização já que se trata de obras perfeitas e de qualidade, e que só precisam de velocidade para inaugurar e trazer voto. Comentou ainda que as fotos trazidas pela vereadora Terezinha não se tratavam da Rua Augusto Wunderwald, mas sim da Antônio Kaesemodel, que o próprio vereador já havia trazido na sessão anterior fotos do asfalto se desgastando e dando problema e que ainda terá muito problema. Disse que é um descaso com o dinheiro dos munícipes, visto que se trata de uma obra que não durará um ano e terá que ser refeita. O vereador voltou a perguntar onde estão os quatro médicos, enfermeiros

e os postos de saúde. Comentou ainda que nem pia ou banheiro na sala da enfermeira tem, para realizar um possível curativo. Por fim, convidou a líder de governo para que quando vai até a tribuna fazer o uso da sua prerrogativa, que é uma obrigação de defender o governo, mas convida a vereadora a ir visitar o posto de saúde, não apenas bater foto e ordem de serviço, sendo necessário olhar a causa da saúde do município. E que é necessário fiscalizar, pois tanto se fala que contratam médico, mas que não tem. Ressaltou que irá fazer um pedido de informação para saber quantos estão sendo atendidos por dia e mês e quer ver se algum vereador irá contra, e convidou inclusive os demais vereadores para fazer parte do pedido de informação, e que aí sim deveria ser feito um outdoor de um vereador que é contra a saúde e estampar. E não havendo mais nada a ser tratado, a Sra. Presidente agradeceu a presença de todos e convocou os vereadores para a próxima sessão ordinária, que se realizará no dia 29 de abril de 2024 às dezenove horas. Mandando lavrar a presente Ata. Sala das Sessões, 22 de abril de 2024.

ZULEICA MARIA SOUSA VOLTOLINI
Presidente

HÉLIO ALVES
Vice-Presidente

ADRIANO REINHARDT
Primeiro - Secretário

JAIRSON SABINO
Segundo - Secretário

ALISSON ANTÔNIO HASTREITER

CARLA ODETE HOFMANN

DARLAN ANDRÉ GULIANI

KAREN LILI FECHNER

LUIZ LINDECIR PESENTI

TEREZINHA M. DYBAS